

OS PASSOS DE “GABRIELA” – ADAPTAÇÕES PARA TELEVISÃO (1975/ 2012)

Autora: Gláucia Jacuk Herman

Orientador: Prof. Dr. Antônio Adami

Esta tese é uma análise da personagem Gabriela, protagonista do romance “Gabriela, Cravo e Canela”, de Jorge Amado (1958), e das duas adaptações (1975/2012) para televisão inspiradas no romance. Estudamos as adaptações e as relações entre as três instâncias: o romance, a novela de 1975 e a de 2012, a partir da Teoria das Adaptações e dos estudos sobre *remakes*. Nosso estudo baseia-se na decupagem dos objetos e na análise de sua inter-relação. Diante da extensão do material envolvido, optamos por realizar alguns “recortes”, selecionamos personagens que funcionam como eixos e reúnem características que consideramos representativas para atingir nossos objetivos. Os eixos se dividem em: Esfera Pública e Esfera Privada. Os objetivos principais desta pesquisa são perceber os caminhos da memória coletiva na teledramaturgia brasileira a partir do ícone Gabriela, entender como se dá esse diálogo que pressupõe considerar os diversos fatores envolvidos no processo e contribuir para a compreensão das possíveis remediações e o entranhamento das intertextualidades na realização da retomada de uma produção com uma nova identidade. Considerando todos os desdobramentos das três obras analisadas, concluímos que “Gabriela” é um *cult*. Percebemos, como professor Adami (2004) aponta, que não existe uma fórmula definida para uma adaptação; as soluções dependem da sensibilidade em captar especificidades da obra literária.